

NA NEGOCIAÇÃO COM O IRÃ, FALTA DE EXPERIÊNCIA AMERICANA PREOCUPOU A COMUNIDADE INTERNACIONAL

O britânico Jonathan Powell esteve presente em Genebra no final de fevereiro durante a última sessão de negociações entre os EUA e o Irã. O chefe de segurança nacional do Reino Unido estava lá como conselheiro, não como negociador. Segundo o *The Guardian*, a presença de Jonathan Powell reflete duas coisas: primeiro, que a comunidade internacional estava preocupada com a falta de expertise da parte americana; segundo, que o Reino Unido tinha uma ótima visibilidade sobre o conteúdo das negociações. Isso poderia explicar em parte por que Londres recusou participar do ataque inicial. Segundo o *The Guardian*, os iranianos, no final de fevereiro, fizeram propostas que surpreenderam Powell e que mostravam uma verdadeira vontade de negociar. O Irã estava disposto a que o acordo fosse permanente. Ou seja, ao contrário do acordo nuclear de 2015, não haveria nem datas-limite, nem cláusula de caducidade que pudesse liberar seu programa de enriquecimento. E, segundo o jornal, o Irã também aceitou suspender as atividades de enriquecimento em seu território por três a cinco anos. Mas, após consultar Donald Trump, os americanos exigiram uma suspensão de 10 anos. Ficou marcado um novo encontro para continuar as negociações em 2 de março. Mas elas nunca aconteceram. Dois dias antes, Israel e os EUA atacaram o Irã. Segundo o *The Guardian*, o governo britânico estava convencido de que uma solução negociada era uma perspectiva real, pelo menos o suficiente para impedir que um conflito fosse deflagrado imediatamente.

(*Médi-1*, 20-03-2026)

CAÇA AMERICANO DE ÚLTIMA GERAÇÃO F-35 TERIA SIDO ATINGIDO PELA DEFESA AÉREA IRANIANA

O presidente do Parlamento iraniano, Mohammad Bagher Ghalibaf, declarou que a destruição de um F-35 americano marcou um ponto decisivo. “O F-35 não era apenas um simples caça, mas um símbolo da invencibilidade e da arrogância do Exército americano”, escreveu Ghalibaf na plataforma X. “Este símbolo foi atingido pela primeira vez no mundo.” Ontem, um F-35 realizou um pouso de emergência em uma base aérea americana no Oriente Médio após uma missão de combate sobre o Irã. As autoridades americanas investigam informações segundo as quais o avião poderia ter sido atingido por disparos iranianos. Se isso se confirmar, seria o primeiro avião americano atingido pelo Irã desde o início do conflito, ou até mesmo primeira vez que um F-35 é atingido por disparos inimigos. “A aeronave pousou sem problemas e o piloto está em estado estável”, declarou à *Anadolu* o capitão da Marinha americana Tim Hawkins.

(*A Voz da Turquia*, 20-03-2026)

... TERRORISMO ...

AO MENOS 23 MORTOS E CENTENAS DE FERIDOS APÓS SÉRIE DE ATENTADOS NO NORDESTE DA NIGÉRIA

Pelo menos 23 pessoas foram confirmadas mortas e outras 108 feridas em três explosões que abalaram na segunda-feira à noite a cidade de Maiduguri, no nordeste da Nigéria. Um porta-voz da polícia do Estado de Borno declarou na terça-feira em um comunicado que, segundo uma investigação preliminar, supostos *kamikazes* teriam feito explodir dispositivos explosivos improvisados no mercado de segunda-feira de Maiduguri, na entrada do hospital universitário da cidade e no bairro da Ponte dos Correios. Uma equipe conjunta das forças de segurança foi rapidamente mobilizada para garantir a segurança das áreas atingidas e prevenir qualquer nova ameaça. O porta-voz confirmou que a situação voltou ao normal e que medidas de segurança reforçadas estão agora em vigor. Nenhum grupo reivindicou a responsabilidade pelos ataques.

(*Rádio China Internacional*, 17-03-2026)

NA REPÚBLICA TCHECA, INCÊNDIO EM EMPRESA DE ARMAMENTOS REIVINDICADO PELO EARTHQUAKE FACTION

O incêndio que começou nesta sexta-feira de manhã em uma fábrica de um complexo industrial em Pardubice (Boêmia Oriental) provavelmente está ligado a um ataque terrorista. Foi o que declarou o ministro do Interior, Lubomír Metnar, na rede X, nesta sexta-feira ao meio-dia. O local atingido pertence à empresa tcheca de armamentos LPP Holding, que havia anunciado há alguns anos a intenção de cooperar com uma empresa israelense para a produção, entre outros, de drones, e também desenvolve equipamentos para a Ucrânia. Nenhum ferido foi registrado e a extensão dos danos ainda precisa ser determinada. O grupo The Earthquake Faction, uma rede clandestina desconhecida até esta sexta-feira, cujos membros se apresentam em seu site na internet como “*combatentes contra a entidade sionista*” defendendo os interesses dos palestinos vítimas da opressão israelense, reivindicou o ataque. O ministro do Interior indicou que a polícia está verificando essas informações. O BIS, que principal serviço de inteligência interno da República Tcheca, e o Centro Nacional de Combate ao Terrorismo, Extremismo e Cibercrime (NCTEKK) também participam da investigação em curso.

(*Rádio Praga internacional, 20-03-2026*)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

NO IRÃ, PRISÃO DE CENTENAS DE PESSOAS SUSPEITAS DE ESPIONAGEM

As autoridades iranianas prenderam 500 pessoas por espionagem desde o início dos ataques conduzidos pelos EUA e Israel, declarou no domingo o chefe da polícia do país. O general-de-brigada Ahmadrza Radan afirmou que os detidos foram presos sob suspeita de “*espionagem a favor do inimigo e da mídia hostil*”, segundo a agência de notícias semi-oficial *Tasnim*. Radan observou que 250 das pessoas detidas “*forneceram informações para o canal de televisão londrino Iran International, especialmente dados sobre locais-alvo*”. “*Os suspeitos também estavam ligados a grupos armados e tentaram perturbar a ordem pública*”, acrescentou, descrevendo-os como espiões que divulgaram informações “*ao inimigo e à mídia hostil*”. Em 2022, o governo iraniano designou o canal de televisão *Iran International* como organização terrorista. A mídia é acusada de divulgar informações enganosas sobre os protestos antigovernamentais no país e de incitar à prática de atos violentos. O governo anunciou o confisco dos bens do pessoal dessa emissora no Irã.

(*A Voz da Turquia, 16-03-2026*)

NO IRÃ, MINISTRO DA INTELIGÊNCIA MORTO POR ATAQUE ISRAELENSE

O ministro israelense da Defesa, Israel Katz, anunciou na quarta-feira a morte do ministro da Inteligência Esmail Khatib em um ataque de precisão em Teerã. “*Khatib também foi eliminado na noite passada*”, afirmou Katz. Khatib foi morto “*em um ataque de precisão em Teerã*”, detalhou um comunicado do Exército. “*O Ministério dispõe de capacidades avançadas em matéria de inteligência, supervisionando vigilância, espionagem e condução de operações clandestinas em todo o mundo, especialmente contra o Estado de Israel e os cidadãos iranianos*”, recorda o comunicado. Ele constava na lista dos líderes iranianos procurados pelos EUA, com recompensa de 10 milhões de dólares por sua captura. Israel anunciou sua morte, que o governo iraniano não confirmou até o momento, após ter matado na véspera Ali Larijani, um dos mais altos dirigentes, e o comandante da milícia paramilitar Bassidj, Gholamreza Soleimani. “*O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e eu autorizamos o Exército a eliminar qualquer alto responsável iraniano que possa ser morto sem danos colaterais significativos, sem necessidade de aprovação adicional*”, anunciou Katz. “*Continuaremos a impedi-los de agir e a persegui-los, todos*”, acrescentou.

(*A Voz da Turquia, 18-03-2026*)

SEGUNDO GABBARD, ATAQUES EUA-ISRAEL DE JUNHO PASSADO DESTRUÍRAM PROGRAMA NUCLEAR IRANIANO

Em documento entregue aos parlamentares antes da audiência, Tulsi Gabbard afirma que a operação conjunta com Israel em junho passado aniquilou o programa iraniano de enriquecimento nuclear. No entanto, longamente questionada pelo senador democrata John Ossoff, ela não se pronunciou sobre a razão oficial da entrada dos EUA na guerra. Os últimos relatórios dos serviços de inteligência americanos indicam claramente que o Irã não representava uma ameaça a curto prazo, ao contrário das afirmações de Donald

Trump. Quanto aos resultados dos ataques realizados nas últimas três semanas, a diretora de inteligência explica que, embora o regime tenha sido atingido, ele não foi destruído. *“A comunidade de inteligência estima que o regime no Irã parece ainda intacto, mas amplamente reduzido devido aos ataques que tiveram como alvo seus líderes e seus meios militares. Mesmo que o regime permaneça intacto, a comunidade de inteligência acredita que as tensões internas provavelmente irão piorar à medida em que a economia iraniana se agrava.”* Por fim, segundo as agências de inteligência, caso sobreviva, o regime em vigor buscará rapidamente reconstruir seus estoques de mísseis e drones.

(Médi-1, 19-03-2026)

A diretora de inteligência americana Tulsi Gabbard afirmou nesta quarta-feira que o Irã não havia reconstruído suas instalações de enriquecimento de urânio. Essa declaração contradiz os argumentos do presidente Donald Trump sobre a intervenção militar americana. Gabbard confirmou que o ataque americano de junho de 2025 aniquilou o programa iraniano de enriquecimento. Nenhum sinal de retomada foi detectado desde então. Trump havia justificado a operação militar conjunta americano-israelense de 28 de fevereiro por uma ameaça iminente. Ele afirmava que Teerã estava a poucas semanas de obter a arma nuclear. A Agência Internacional de Energia Atômica e vários especialistas contestaram essa avaliação. Na época, o Irã negociava com emissários americanos.

(A Voz do Vietnã, 19-03-2026)

INTELIGÊNCIA SUECA ALERTA PARA AUMENTO DAS AMEAÇAS SOBRE O PAÍS

O Serviço de Segurança Sueco (SAPO) alertou na quarta-feira para um aumento das ameaças sobre o país devido à guerra no Irã, durante a publicação de sua avaliação anual de segurança nacional. *“A história mostrou que um regime sob pressão pode ser um regime perigoso”*, declarou Fredrik Hallström, chefe das operações do SAPO, durante uma coletiva de imprensa, fazendo referência à guerra conduzida pelos EUA e pelos sionistas contra o Irã. *“As operações militares realizadas pelos EUA e pelo regime sionista contra o Irã e as contramedidas tomadas pelo Irã aumentaram a ameaça sobre os alvos americanos e sionistas na Suécia”*, declarou Charlotte von Essen, diretora do Serviço de Segurança Sueco, no relatório. Nos últimos anos, a agência também destacou as ameaças provenientes da China e da Rússia, que ela descreve como estando cada vez mais dispostas a correr riscos para apoiar sua guerra na Ucrânia, notadamente por meio de operações conjuntas na Europa. Parece aos responsáveis suecos que todas as potências estrangeiras contrárias ao Ocidente estão determinadas a colocar em risco a segurança deste país isolado. Von Essen declarou que a Rússia é o principal instigador, acrescentando que *“no geral, prevemos que o nível de ameaça contra a Suécia continuará a se deteriorar nos próximos anos”*. Embora seja difícil determinar o que pode ser atribuído a um ator específico, os serviços de segurança suecos indicaram que a Rússia está por trás de vários atos de sabotagem na Europa que tiveram como alvo infraestruturas críticas. Apesar das negativas de Moscou, a Suécia continua alimentando as polêmicas. O comunicado também especifica: *“Até o momento, nenhuma sabotagem física pôde ser atribuída a uma potência estrangeira.”*

(Press TV, 19-03-2026)

CHINA NÃO TERIA INTENÇÃO DE INVADIR TAIWAN EM 2027, SEGUNDO INTELIGÊNCIA AMERICANA

Um relatório anual publicado em 18 de março pelo Escritório do Diretor de Inteligência Nacional dos EUA indica que a China não tem a intenção de invadir Taiwan em 2027 e, aliás, não tem uma data definida para esse objetivo, mas continua a desenvolver suas capacidades militares e diferentes cenários com vistas a usar a força se necessário. O relatório, intitulado *Annual Threat Assessment of the U.S. Intelligence Community* (Avaliação anual das ameaças pela comunidade de inteligência dos EUA), acrescenta que o governo chinês mantém a opção do uso da força para alcançar a unificação com Taiwan e contrariar uma possível intervenção americana, mas preferiria não recorrer a ela. Os serviços de inteligência americanos estimam que os responsáveis chineses reconhecem o caráter extremamente difícil e arriscado que representaria uma invasão terrestre em larga escala de Taiwan, especialmente se os EUA viessem a intervir. Um conflito envolvendo Taiwan poderia, ainda segundo o relatório, perturbar o acesso americano ao comércio e aos semicondutores críticos, afetando assim as cadeias globais de suprimentos com impactos potencialmente

imensos para os diferentes mercados. O relatório de 33 páginas também aborda outras questões, incluindo a defesa americana e a inteligência artificial, bem como as crescentes tensões entre China e Japão após as declarações da primeira-ministra japonesa Sanae Takaichi sobre Taiwan em novembro passado.

(Rádio Taiwan Internacional, 19-03-2026)

... MILITAR ...

ISRAEL ESTARIA SEM INTERCEPTADORES DE MÍSSEIS BALÍSTICOS

Segundo uma *startup* de mídia americana, Israel informou os EUA que está sem interceptores de mísseis balísticos, enquanto os combates contra o Irã continuam. A *Semafor* revelou a informação no sábado, citando autoridades dos EUA. Contudo, à imprensa, o ministro israelense das Relações Exteriores, Gideon Saar, negou a informação. A *CNN* relatou na quinta-feira que o Irã está equipando cada vez mais seus mísseis balísticos com munições de fragmentação. Essas armas são extremamente letais, pois dispersam pequenas bombas. A *CNN* acrescentou que munições de fragmentação “*representam um novo desafio importante para a defesa aérea de Israel*”. Além disso, o Exército israelense afirma ter realizado ataques no Irã no domingo, visando instalações de lançamento de mísseis e drones. O Irã também lançou mísseis contra o Estado hebreu. Segundo a mídia israelense, seis pessoas ficaram feridas no domingo em duas regiões do centro do país.

(Rádio Japão Internacional, 16-03-2026)

ESPECIALISTAS UCRANIANOS EM COMBATE A DRONES ESTARIAM PRESENTES NO ORIENTE MÉDIO

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky revelou que cerca de 200 especialistas militares ucranianos estavam no Oriente Médio e na região do Golfo para ajudar os países envolvidos a se defenderem contra os drones lançados pelo Irã. Zelensky fez essa declaração durante um discurso proferido na terça-feira diante do parlamento britânico. Os países do Oriente Médio e da região do Golfo foram atingidos por ataques de retaliação conduzidos pelo Irã após os ataques americanos e israelenses. O presidente declarou que equipes ucranianas foram enviadas para os Emirados Árabes Unidos, Qatar, Arábia Saudita e Kuwait. Zelensky ressaltou que a Ucrânia é capaz de produzir 2.000 drones interceptadores por dia. Ele especificou que o país pode fornecer pelo menos 1.000 diariamente a outras nações. Durante sua invasão à Ucrânia, a Rússia usou drones autodestrutivos Shahed, de fabricação iraniana, e veículos aéreos não tripulados que seriam produzidos localmente a partir da tecnologia usada pelos Shahed. Observadores acreditam que a declaração de Zelensky destaca sua vontade de incentivar as nações a fornecerem à Ucrânia sistemas de defesa aérea e outras formas de ajuda. Eles acreditam que ele estaria sugerindo que Kiev pode apoiar os países aproveitando sua experiência em interceptação de drones.

(Rádio Japão Internacional, 18-03-2026)

MILHARES DE FUZILEIROS NAVAIS AMERICANOS ESTARIAM A CAMINHO DO ORIENTE MÉDIO, DIZ A REUTERS

Na sexta-feira, a *Reuters* retomou as declarações de autoridades americanas segundo as quais as forças armadas estão desdobrando milhares de fuzileiros navais e marinheiros adicionais para o Oriente Médio. O presidente Donald Trump havia afirmado no dia anterior que não enviaria tropas “*a lugar algum*”. A *Reuters* indica que esses desdobramentos envolvem um navio de assalto anfíbio, o USS *Boxer*, e seu corpo expedicionário de fuzileiros navais. As autoridades esclareceram que nenhuma decisão não havia sido tomada nenhuma decisão sobre o envio de tropas ao Irã, mas os reforços permitirão aumentar as capacidades para eventuais operações futuras na região. Um responsável indicou que as tropas partiram da costa oeste dos EUA com cerca de três semanas de antecedência em relação ao cronograma previsto. Trump declarou na sexta-feira: “*Eu não quero concluir um cessar-fogo.*” Ele acrescentou que os EUA não precisavam do Estreito de Ormuz, e mais uma vez fez um apelo para obter ajuda no estreito. “*A Europa precisa disso. A Coreia, o Japão, a China, muitos outros países. Eles terão que se envolver um pouco nessa área*”, destacou o presidente.

(Rádio Japão Internacional, 21-03-2026)

NO MAR NEGRO, INÍCIO DAS MANOBRAS NAVAIS INTERNACIONAIS ESCUDO MARINHO

As forças navais da Bulgária participam do exercício Escudo Marinho no Mar Negro. Durante 30 dias, militares de 13 países com 45 navios de superfície e submarinos, 10 aviões, veículos militares terrestres e drones treinarão em um cenário de defesa de bacias aquáticas que inclui o Mar Negro e o Danúbio. O objetivo é melhorar a coordenação entre as forças armadas da região do Mar Negro e da ala leste da OTAN. O anfitrião do exercício naval é a Romênia e os demais participantes vêm da Bulgária, Canadá, EUA, França, Alemanha, Grécia, Itália, Países Baixos, Polônia, Portugal, Espanha e Turquia. O ciberexercício *Rosa Búlgara 2026* foi concluído no Centro de Controle e Ciberdefesa, anunciou o Ministério da Defesa. Os participantes executaram tarefas de detecção, análise e neutralização de ameaças cibernéticas em ambiente controlado e de restauração de sistemas informáticos em cooperação com o meio acadêmico e o setor tecnológico.

(Rádio Bulgária, 20-03-2026)

COREIA DO NORTE TERIA REALIZADO DISPAROS COM FOGUETES DE 600 MM COM CAPACIDADE NUCLEAR

O disparo de mísseis balísticos norte-coreanos, detectado no sábado pelo Exército sul-coreano, foi realizado com lançadores múltiplos de foguetes de alta precisão de 600 mm. Foi o que anunciou no domingo a agência oficial de notícias norte-coreana. Segundo a *KCNA*, esse teste mobilizou 12 unidades, bem como duas companhias de artilharia. O evento ocorreu na presença de Kim Jong-un e de sua filha, Ju-ae. Os projéteis teriam percorrido 364,4 km para atingir alvos situados em uma ilha do Mar do Leste com precisão de 100%. O líder norte-coreano declarou que esse exercício causaria preocupação aos inimigos de Pyongyang num raio de alcance de 420 km e lhes permitiria medir melhor o poder destrutivo das armas nucleares táticas norte-coreanas. Ele assim mais uma vez sugeriu que esse novo lançador múltiplo de foguetes destinava-se a atingir a Coreia do Sul e que era capaz de transportar ogivas nucleares táticas Hwasan-31. Kim afirmou ainda que nenhuma outra arma tática no mundo poderia superar este sistema. Ele também alertou que este, inicialmente concebido para fins defensivos, poderia ser transformado em uma arma de ataque em caso de provocação armada ou invasão que ameaçasse a soberania e a segurança do país.

(KBS World Radio, 16-03-2026)

COREIA DO NORTE SEGUE INTENSIFICANDO PROGRAMAS DE ARMAS ESTRATÉGICAS, DIZ INTELIGÊNCIA DOS EUA

De acordo com o relatório de 2026 sobre as ameaças aos EUA no mundo, dos serviços de inteligência americanos, publicado ontem, a Coreia do Norte continua a intensificar seus programas de armas estratégicas, incluindo mísseis e ogivas nucleares, bem como suas capacidades de dissuasão. Suas armas de destruição em massa, suas forças militares convencionais, suas atividades cibernéticas ilícitas e sua vontade declarada de mobilizar capacidades “assimétricas” para atacar sua vizinha do Sul e os EUA representam uma ameaça séria para estes e seus aliados, em especial a Coreia do Sul e o Japão. O documento também indica que Pyongyang acumulou receitas significativas graças ao seu apoio a Moscou na guerra da Ucrânia, o que lhe permitiu melhorar suas capacidades de combate. Em 2024, o regime de Kim Jong-un enviou mais de 11.000 soldados para a região de Kursk e entregou à Rússia projéteis de artilharia, equipamentos militares, bem como mísseis balísticos. Em relação à economia, as receitas em moedas estrangeiras da Coreia do Norte atingiram seu nível mais alto desde que a comunidade internacional impôs uma série de sanções em 2018, graças ao comércio pós-pandemia, às vendas de armas para a Rússia e às atividades cibernéticas ilegais. No plano diplomático, a inteligência americana avalia que Pyongyang e Moscou ampliam sua cooperação e que, em 2025, Kim tomou medidas para aquecer as relações com Pequim, que continua sendo seu maior parceiro comercial. O relatório cita ainda a Coreia do Norte entre os países que desenvolvem novos sistemas de transporte de mísseis capazes de atingir o continente americano, incluindo China, Rússia e Irã.

(KBS World Radio, 19-03-2026)

EXERCÍCIO NORTE-COREANO ENVOLVENDO NOVO TANQUE TERIA SIDO SUPERVISIONADO POR KIM JONG-UN

A agência oficial de notícias norte-coreana informou hoje que Kim Jong-un visitou no dia anterior a base de treinamento nº 60 de Pyongyang, subordinada ao Corpo de Defesa da Capital do Exército Popular, onde assistiu a um exercício de ataque conjunto envolvendo unidades de infantaria e tanques. O blindado de nova

geração apresentado durante essa demonstração é presumivelmente o Cheonma-20, revelado no desfile militar do último outubro. Durante o treinamento, que simulava uma ruptura das linhas de defesa sul-coreanas, ele estava equipado com um sistema de proteção ativa. O líder norte-coreano declarou que ele seria implantado em grande escala no futuro. O Ministério da Reunificação da Coreia do Sul interpretou a divulgação de imagens acompanhadas de comentários mencionando “*a conclusão dos preparativos para a guerra*” como uma resposta às manobras conjuntas anuais entre a Coreia do Sul e os EUA Freedom Shield, que se encerravam no mesmo dia. Além disso, a KCNA transmitiu uma sequência de cerca de 30 segundos mostrando Kim sentado em um tanque enquanto sua filha Ju-ae estava no comando do veículo. Ela acompanhou o pai durante todas as visitas de inspeção militar tornadas públicas recentemente

(KBS World Radio, 20-03-2026)

FIM DAS MANOBRAS MILITARES AMERICANO-SUL-COREANAS FREEDOM SHIELD

A Coreia do Sul e os EUA concluíram hoje seus exercícios militares Freedom Shield, que haviam iniciado conjuntamente em 9 de março no sul da península. As manobras foram focadas principalmente no fortalecimento da capacidade de combate real, refletindo nos cenários de treinamento as lições aprendidas com conflitos recentes no mundo. O estado-maior sul-coreano (JCS) e o comando das forças combinadas dos dois aliados esclareceram que seus soldados treinaram intensamente para responder rápida e eficazmente a ameaças de segurança complexas. As duas partes também consideraram que esses exercícios constituíram uma oportunidade importante para preparar a transferência do controle operacional em tempo de guerra (Opcon) de Washington para Seul. As manobras mobilizaram cerca de 18.000 militares, um nível semelhante ao do ano passado. Pela primeira vez, as forças americanas na Coreia do Sul (USFK) revelaram a operação do sistema de defesa antiaérea móvel (IFPC), apelidado de Domo de Ferro americano. Os EUA o implantaram em setembro passado para enfrentar ameaças de baixa altitude. Os treinamentos em campo, chamados Warrior Shield, foram realizados simultaneamente com o objetivo de fortalecer a interoperabilidade multidomínio. Também vale destacar que esses exercícios foram reduzidos pela metade em relação a um ano atrás, a fim de criar um ambiente favorável à retomada do diálogo com Pyongyang.

(KBS World Radio, 19-03-2026)

CENTENAS DE AFEGÃOS MORTOS EM NOVOS BOMBARDEIOS PAQUISTANESES SOBRE CABUL

O Afeganistão trava há três semanas uma guerra com seu vizinho paquistanês ao longo da fronteira entre os dois. Na noite passada, a força aérea paquistanesa bombardeou Cabul, a capital. Islamabad afirma estar mirando jihadistas paquistaneses instalados em solo afegão. O bombardeio em Cabul teria causado algumas centenas de mortes, segundo o regime talibã. É a segunda vez em dois dias que o Paquistão atinge uma grande cidade afegã. Kandahar havia sido alvo no sábado. Islamabad multiplica os ataques contra postos fronteiriços e bases do movimento dos talibãs paquistaneses no Afeganistão. Enquanto os atentados perpetrados por esse grupo jihadista se multiplicam há quatro anos, o Paquistão quer obrigar os talibãs afegãos a erradicar essa organização de uma vez por todas. Mas os ataques aéreos tiveram o efeito contrário. A teocracia afegã nega qualquer convivência e atacou bases paquistanesas na fronteira. Chegou até a bombardear o Paquistão com drones artesanais pela primeira vez. O conflito se arrasta. O Exército paquistanês não divulgou nenhuma informação sobre o número de jihadistas que teria eliminado. Sua margem de manobra é estreita. O país não tem meios para financiar uma invasão em grande escala.

(Rádio Vaticano, 17-03-2026)

No Afeganistão, governo interino talibã afirma que um ataque aéreo paquistanês a um hospital em Cabul causou ao menos 400 mortos e cerca de 250 feridos. Segundo o porta-voz talibã, o ataque, na segunda-feira à noite na capital afegã, atingiu um hospital especializado no tratamento de dependência química. O Paquistão nega ter mirado o hospital e afirma que seu Exército atingiu instalações militares talibãs. Os combates entre os dois países se intensificaram desde o início dos confrontos militares no mês passado.

(Rádio Japão Internacional, 17-03-2026)

CHEGADA À CHINA DE NAVIOS DE GUERRA VIETNAMITAS PARA MANOBRAS NAVAIS CONJUNTAS

Dois navios da Marinha vietnamita chegaram nesta segunda-feira ao porto chinês de Fangcheng para participar do 10º exercício de amizade de defesa fronteira Vietnã-China. As embarcações 015-*Trân Hung Dao* e 012-*Ly Thai Tô* participarão da 40ª patrulha conjunta e de um exercício de treinamento no golfo de Bac Bô. As atividades incluem manobras em formação, treinamentos antirroubo e exercícios de busca e salvamento. As duas Marinhas conduzirão suas operações em uma área marítima definida em comum acordo. Os ministros da Defesa dos dois países farão visitas a bordo dos navios de guerra no âmbito deste exercício de amizade fronteira.

(*A Voz do Vietnã*, 17-03-2026)

JAPÃO PROSSEGUE O DESDOBRAMENTO DE MÍSSEIS ANTINAVIO DE LONGO ALCANCE

O Ministério da Defesa japonês informou ao governador do departamento de Kumamoto e ao prefeito da cidade homônima sobre o desdobramento de mísseis antinavio de longo alcance em um acampamento das Forças Terrestres de Autodefesa, situado nesse departamento do sudoeste do país. O Ministério planeja desdobrar os mísseis solo-navio do tipo 12 aprimorados no acampamento Kengun, em Kumamoto, no dia 31 de março. Dotados de um alcance estendido de cerca de 1.000 km, eles fazem parte das capacidades de retaliação do Japão. Um lançador e outros equipamentos foram entregues ao acampamento em 9 de março. Na terça-feira, o governador do departamento, Kimura Takashi, e o prefeito da cidade de Kumamoto, Onishi Kazufumi, foram convidados ao acampamento. Ele foram informados por responsáveis do Escritório de Defesa de Kyushu sobre as razões do desdobramento dos mísseis aprimorados, antes de inspecionar os lançadores e outros equipamentos. Kimura declarou aos jornalistas que, se uma explicação detalhada fosse fornecida aos habitantes do departamento, partindo do princípio fundamental de que esse desdobramento visa fortalecer a dissuasão para prevenir um ataque por parte de países inimigos, a compreensão deles seria facilitada. Segundo ele, muitas pessoas se sentiriam mais tranquilas se lhes fosse dada uma explicação enquanto lhes mostrassem o sistema em situação real. Representantes de associações de moradores e de bairros comerciais também foram convidados ao acampamento, na tarde de terça-feira, para assistir a sessões de informação.

(*Rádio Japão Internacional*, 18-03-2026)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

EXPORTAÇÕES DE ARMAS SUÍÇAS PARA OS EUA PROIBIDAS PELO CONSELHO FEDERAL

O Conselho Federal (governo) suíço não autoriza mais as exportações de material bélico para os EUA devido à participação do país no conflito no Irã. O governo tomou essa decisão na sexta-feira, invocando seu direito à neutralidade. Nenhuma nova solicitação de entrega de armas foi aprovada desde o início dos ataques americano-israelenses contra o Irã. *“A exportação de material bélico para países envolvidos no conflito armado internacional com o Irã não pode ser autorizada durante a duração do conflito”*, afirmou o governo em comunicado. No sábado, o Conselho Federal já havia informado que recusou dois pedidos de sobrevoo para aeronaves militares americanas, reiterando sua neutralidade. A legislação suíça proíbe, de fato, a exportação de armas para países envolvidos em conflitos. Ora, os EUA lançaram vários ataques aéreos contra o Irã, em conjunto com Israel, em junho de 2025, e depois atacaram o Irã em 28 de fevereiro último. A indústria suíça temia uma restrição nas exportações de armamentos. Em 2025, as empresas suíças exportaram material bélico no valor de 948,2 milhões de francos para 64 países, com base nas autorizações do Secretariado de Estado da Economia (SECO). Os cinco principais países importadores de material bélico suíço foram a Alemanha, com entregas no valor de 386,4 milhões de francos, seguida pelos EUA, que ocupam a segunda posição (94,2 milhões). As importações americanas referem-se principalmente a componentes de aviões de combate, munições e armas de mão ou de ombro. A demanda por material militar aumentou quase 25% em relação ao ano anterior, fazendo dos EUA o segundo maior cliente dos suíços.

(*A Voz da Turquia*, 20-03-2026)

... CIBERESPAÇO ...

INTERPOL ALERTA SOBRE AUMENTO DE FRAUDES ONLINE FACILITADO PELO DESENVOLVIMENTO DA IA

Um relatório da Interpol alerta sobre o aumento das fraudes *online*. Um crescimento de mais de 50% em um ano, a organização internacional de cooperação policial avalia em mais de um bilhão de dólares os ativos declarados perdidos em mais de 1.500 casos de fraude financeira. O desenvolvimento da inteligência artificial e o roubo de dados pessoais *online* contribuem para agravar o fenômeno. Entre 8 de dezembro e 30 de janeiro, as polícias de 16 países da África prenderam 651 cibercriminosos suspeitos de pertencer a redes internacionais.

(Deutsche Welle, 16-03-2026)

IMPORTANTES EXERCÍCIOS CIBERNÉTICOS ORGANIZADOS PELO EXÉRCITO TCHECO

O Exército tcheco organizou um de seus maiores exercícios cibernéticos. Cento e cinquenta pessoas, incluindo parceiros estrangeiros, se dedicaram à defesa de infraestruturas críticas, como estabelecimentos de saúde. O exercício ocorreu no início de março em Brno. A guarda nacional de Nebraska, assim como representantes ucranianos, participaram do exercício, assim como membros de instituições civis tchecas, como o Escritório Nacional para a Cibersegurança e a Segurança da Informação (NÚKIB).

(Radio Praga Internacional, 17-03-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General